



WANDERLEY PERES JACINTHO

Cadeira nº 31 - Patrono Olegário Mariano

Posse em 03/05/2008

Compositor de textos nas caixas tipográficas desde os 14 anos de idade, como fazia Gutemberg cerca de 500 anos atrás, arte que não existe mais, Wanderley Peres é membro da Academia Teresopolitana de Letras, desde maio de 2008, ocupante da cadeira 31, patronímica de Olegário Mariano. Publicou os livros "Miguel, O Senhor da Torre", "A Estrada de Ferro Therezópolis", "SOS Paquequer", "Hora Extra", "14 Versos", "Sonetos de Teresópolis", "Vereadores de Teresópolis", "Legado de George March", "Conhecendo Teresópolis", "Viagem ao Passado" e "1922, As eleições em Teresópolis". Cidadão de Teresópolis e Cidadão do Estado do Rio de Janeiro, ganhou o prêmio Barbosa Lima Sobrinho e, por sua militância na questão ambiental e na guarda da memória municipal, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro o honrou, recentemente, como o título de "Cidadão Benemérito do Estado do Rio de Janeiro".

ORIGEM

Wanderley Peres nasceu em Tombos, Minas Gerais, no ano de 1958, onde morou até os dez anos de idade. Em 1969, sua família mudou-se para Muriaé, onde concluiu o curso ginásial. Aos dezesseis anos, foi morar em Três Rios e, anos depois, em 1977, conheceu Teresópolis. Casado com Línea, é pai de Wanderley Júnior, Raphael, Emille e Isabel Cristina; e avô de Julina, Ana Júlia,

Isaac, Benjamin, Pedro, Samuel e Gabriel.

Trabalhou por dez anos no jornal Gazeta de Teresópolis, e em 1988 criou O DIÁRIO DE TERESÓPOLIS. Secretário municipal de Cultura, por dois períodos entre 2009 e 2014 Wanderley criou projetos de cultura popular, incentivou a arte e fez surgir a Casa da Memória Arthur Dalmaso, inaugurando em 6 de julho de 2009 um espaço para a guarda dos documentos históricos da municipalidade, para a pesquisa e a visitação pública. Pesquisador da história local, fundou o movimento Pró-Memória Teresópolis, e guarda vasto acervo de imagens e documentos históricos, onde faz pesquisas para página que publica semanalmente no jornal que fundou e se tornou um dos principais veículos de comunicação da região Serrana.